CADERNO
P0601

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CAEd UFJF

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

2021

LÍNGUA PORTUGUESA — **6º ano do Ensino Fundamental**

Nome da Escola _____

Nome do Aluno _____

Data ____/____/____ Turma _____

UTILIZE O LEITOR RESPOSTA ABAIXO DESSA LINHA ENQUADRANDO A CÂMERA APENAS NAS BOLINHAS

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

Leia o texto abaixo.

Cavalos-Marinhos [...]

[...] Sabias que os cavalos-marinhos são peixes? Pois é, são! São considerados peixes ósseos pertencentes à família Syngathidae, a que também pertencem os dragões marinhos e as marinhas. Existem cerca de 50 espécies conhecidas de cavalos-marinhos, que se distinguem por variações no comprimento corporal, no focinho, na coloração e no número de anéis ósseos. Do anão *Hippocampus denise* (cavalo-marinho anão) com 1,5cm ao gigante *Hippocampus ingens* com 36cm, todos são dotados de uma beleza única.

[...] São considerados os mais lentos de todos os peixes, pois podem demorar cerca de 4 minutos para nadar 1 metro batendo a sua barbatana dorsal entre 30 a 70 vezes por segundo, mas quando é para comer o caso muda de figura. Apesar do seu pequeno porte estes carnívoros são predadores eficientes. Disfarçam-se no meio do plâncton, adaptam a sua cor ao meio que os rodeia, montam uma emboscada e quando a presa (pequenos peixes e crustáceos vivos) está à distância certa apontam-lhe o "focinho" em tubo e usam-no como um aspirador, sugando-a com um poderoso movimento de sucção quase imperceptível à observação humana. Como não têm dentes as presas são engolidas inteiras. Um adulto come 30 a 50 vezes por dia. [...]

ALMEIDA, Cláudia. Cavalos-Marinhos – Curiosidades e Mitos. In: *Bytekas*. 2020. Disponível em: <https://www.bytekas.com/post/cavalos-marinhos-curiosidades-e-mitos>. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P050809I7_SUP)

01) (P050816I7) O assunto desse texto é

A) as características dos cavalos-marinhos.
B) as presas engolidas pelos cavalos-marinhos.
C) os dragões marinhos que são considerados peixes.
D) os plânctons que são encontrados no fundo do mar.

02) (P050809I7) Nesse texto, no trecho "Pois é, são**!**" (1° parágrafo), o ponto de exclamação foi usado para

A) indicar ordem.
B) marcar irritação.
C) mostrar deboche.
D) reforçar afirmação.

Leia o texto abaixo.



COALA, Fábio. Mentirinhas #1638. In: *Mentirinhas*. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2IdPZzv>. Acesso em: 2 dez. 2020. (P050813I7_SUP)

03) (P050813I7) Nesse texto, pode-se dizer que Társio

A) enxerga bem.
B) está perdido.
C) quer fazer novos amigos.
D) sabe onde se esconder.

Leia o texto abaixo.

Árvore-do-viajante

Esta curiosa árvore chama atenção pelas gigantescas folhas, semelhantes às de bananeira, dispostas em leque. Seu nome popular remete ao fato de que as bases de suas folhas são capazes de armazenar até 1,5 litro de água, que pode ser coletada em caso de necessidade. É uma planta tropical, de florestas quentes e úmidas, e não tolera frio intenso.

Ficha técnica
Nome científico: *Ravenala madagascariensis*
Origem: Madagascar
Referência no mapa: B20
Localização no Inhotim: Eixo Rosa

INHOTIM. *Árvore-do-viajante*. Disponível em: <https://bit.ly/36HsYOU>. Acesso em: 2 dez. 2020. (P050810I7_SUP)

04) (P050810I7) Esse texto foi escrito para

A) apresentar uma opinião.
B) contar uma história.
C) dar uma informação.
D) ensinar uma tarefa.

Leia o texto abaixo.

Um amigo verdadeiro

Sempre que Carlos sai de casa, esquece-se de alguma coisa. Quando se lembra, já é tarde demais. E o que é que Carlos faz? Absolutamente nada. Só pensa: "Ainda bem que tenho o Pedro".

O Pedro é o seu melhor amigo, um amigo a sério, um amigo com quem se pode contar.

O Carlos sabe muito bem o que é um amigo com quem se pode contar. Sempre que ele se esquece de alguma coisa, é o Pedro que o livra de apuros. O Carlos vai para a escola sem ténis.

– Logo vi que ias esquecer-te! – diz o Pedro, tirando um par de meias grossas do saco de ginástica, que entrega ao Carlos. [...]

E é assim dia após dia: o Carlos esquece-se sempre de alguma coisa, o Pedro, nunca... ou será que não?

Não. O Pedro esquece-se sempre dos lápis de cera. Não adianta esforçar-se [...]. Quando chega a aula de desenho, o Pedro não tem os lápis de cera na pasta.

O Carlos sabe que o Pedro se esquece sempre deles, e por isso ele, Carlos, pode esquecer-se de tudo o que há no mundo, só não se esquece dos lápis de cera.

Estão na aula de desenho. O Carlos tira os seus lápis da pasta e põe-nos em cima da carteira. O Pedro volta a ficar corado de vergonha porque deixou os lápis em casa, no quarto.

Então, o Carlos sorri e tira da pasta outra caixinha de lápis de cera, que pousa em cima da carteira do Pedro.

– Logo vi que ias esquecer-te! – diz ele a sorrir.

ABC DO BEBÊ. *Um amigo verdadeiro*. 2016. Disponível em: <https://www.abcdobebe.com/comunidade/contos-infantis/um-amigo-verdadeiro/>. Acesso em: 1 dez. 2020. Fragmento. (P05081I7_SUP)

05) (P05081I7) Esse texto acontece

A) em uma academia.
B) em uma escola.
C) na casa de Carlos.
D) na casa de Pedro.

Leia o texto abaixo.

A estrada e o cavalinho

O cavalinho na estrada,
pacatá, pacatá,
com sua sombra mais atrás,
pacatá, pacatá.

Para ao lado de um riacho,
pacatá, pacatá,
e se vê no espelho d'água,
pacatá, pacatá.

Que água limpa e fresca,
pacatá, pacatá,
corre aqui, corre acolá,
pacatá, pacatá,
e uma sombra tão boa,
pacatá, pacatá,
não vi noutro lugar,
pacatá, pacatá,
mas a estrada já me chama,
pacatá, pacatá,
sempre está a me chamar,
pacatá, pacatá.

O cavalinho volta à estrada,
pacatá, pacatá,
com sua sombra mais atrás,
pacatá, pacatá.

CAPARELLI, Sérgio. *A estrada e o cavalinho.* Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/a-poesia-imita-o-som-das-coisas/>. Acesso em: 30 nov. 2020. (P050814I7_SUP)

06) (P050820I7) Nesse texto, o termo "pacatá" foi utilizado para

A) demonstrar que o cavalinho estava feliz.
B) indicar que o cavalinho estava cantando.
C) mostrar o barulho dos cascos do cavalinho.
D) revelar como se chamava o cavalinho.

07) (P050814I7) Nesse texto, o cavalinho

A) encontra um lugar tranquilo.
B) limpa as águas do riacho.
C) se assusta com a sua sombra.
D) se perde na estrada.

Leia o texto abaixo.

Prezados(as),

Em razão do feriado nacional do Dia da Independência do Brasil, não haverá expediente no Colégio [...] nesta quinta-feira, 7 de setembro.

Na sexta-feira (8 de setembro), as atividades acontecerão normalmente.

Equipe Diretiva

Disponível em: <https://bit.ly/2VTbfh2>. Acesso em: 2 dez. 2020. (P050811I7_SUP)

08) (P050811I7) Esse texto é

A) um calendário.
B) um comunicado escolar.
C) uma notícia.
D) uma receita culinária.

Leia o texto abaixo.

O coelho das orelhas compridas

Amanhecia no bosque quando o coelhinho das orelhas grandes saiu de casa com o seu macacão azul e uma cesta para comprar legumes e frutas.

Saltando entre pinheiros e amoras, de onde começaram a sair tordos, [...] logo chegou à feira.

Escolheu cenouras, alfaces e rabanetes para fortalecer os olhos e os dentes.

Também maçãs com vitaminas para adoçar a merenda e todas as outras que vocês quiserem recomendar-lhe que leve.

No seu regresso, a mesa estava posta e os seus 15 irmãozinhos, com as patinhas lavadas, esperavam sentados para almoçar.

Depois de lavar as dentolas e dormir a sesta, saíram, como recompensa, para brincar com os seus amigos, os bichinhos, as aves e os insetos do bosque.

MASDEU, Maria. O coelho das orelhas compridas. In: *O Meu Bebé*. Disponível em: <https://www.omeubebe.com/criancas/atividades-jogos/o-coelho-das-orelhas-compridas>. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P050818I7_SUP)

09) (P050818I7) Esse texto começa quando

A) o coelhinho escolhe maçãs para a merenda.
B) o coelhinho sai de casa para ir à feira.
C) os bichinhos saem com o coelhinho para brincar.
D) os irmãos esperam o coelhinho para almoçar.

Leia o texto abaixo.

Que delícia!

Comida gostosa,
Ai que coisa louca,
Que só de pensar
Me dá água na boca!

Batata assada,
Com manteiga e sal
Derrete na boca –
Prazer sem igual!

Domingo cai bem
A macarronada,
No sábado – hum!
Lá vai feijoada.

BELINKY, Tatiana. Disponível em: <http://migre.me/sKjtk>. Acesso em: 20 jan. 2015. (P050456H6_SUP)

10) (P050918H6) Em quais versos desse texto há rima?

A) "Comida gostosa,/Ai que coisa louca". (v. 1-2)
B) "Que só de pensar/Me dá água na boca!". (v. 3-4)
C) "Com manteiga e sal/Prazer sem igual!". (v. 6 e 8)
D) "Domingo cai bem/No sábado – hum!". (v. 9 e 11)

Leia o texto abaixo.

Um dia embaraçado

Eu me jogo na cadeira da mesa da cozinha.
– Ih, o que houve? – pergunta Jonah, meu irmão mais novo. [...]
– Não quero falar sobre isso – murmuro. Quando meu pai nos buscou na escola, eu respondi o mesmo para ele. [...]
Jonah investiga o armário e pega um saco de salgadinhos.
– Tem certeza? Você parece chateada. [...]
– Não venci o concurso de soletrar da minha turma – admito finalmente.
Você deve estar pensando: Abby, por que está tão chateada por não ter ganhado o concurso de soletrar? Por acaso esperava vencer a competição?
Minha resposta: Sim! Eu esperava ganhar! Eu SEMPRE venço o concurso de soletrar. [...]
– Você ficou em segundo lugar? – pergunta Jonah [...].
– Não.
– Ficou em terceiro?
– Não – disparo.
Ele franze as sobrancelhas. [...]
– Nono! Tá bom? Fiquei em nono lugar!
Os olhos de Jonah se arregalam. [...]
– Eu sei! – lamento. – Estou tão chocada quanto você!
– Talvez você só não seja tão boa em soletrar – comenta Jonah [...].
– Eu sei soletrar muito bem, sim – afirmo com o rosto queimando.
– Talvez você fosse boa em soletrar em comparação aos alunos de sua turma antiga – explica Jonah. – Mas não é boa em comparação aos alunos de sua turma nova. Ou talvez as palavras simplesmente tenham ficado mais difíceis.
Concordo, balançando a cabeça duas vezes.
– Ficaram *realmente* mais difíceis. [...]

MLYNOWSI, Sarah. *Um dia embaraçado*. Tradução Maria P. de Lima. 1. ed. Rio de Janeiro: Galera, 2017. (P050374I7_SUP)

11) (P050375I7) Qual é o fato que motivou essa história?

A) A narradora afirmar que sabe soletrar muito bem.
B) A narradora não ter vencido o concurso de soletrar.
C) Jonah dizer que as palavras ficaram mais difíceis.
D) Jonah falar que a narradora não é boa em soletrar.

Leia o texto abaixo.

Pescaria com o filho

Num belo domingo de manhã, o pai levou o seu filho para pescar. Mais tarde na volta, o homem perguntou ao filho:
– Então, filhão? Gostou de pescar?
– Gostei, pai. Quando vamos comer os peixes?
– Primeiro temos que limpá-los.
– Mas pra que limpar se eles já estavam na água?

Disponível em: <https://bit.ly/3oDxsw7>. Acesso em: 8 dez. 2020. (P060289I7_SUP)

12) (P060289I7) Nesse texto, no trecho "– Primeiro temos que limpá-los.", a linguagem usada é comum em

A) bate-papos virtuais.
B) bilhetes de amigos.
C) certas regiões do país.
D) livros didáticos.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/af/0f/58/af0f5857e88b8694e34ad737367dcce4.jpg>. Acesso em: 30 nov. 2020. (P06028717_SUP)

13) (P06028717) Nesse texto, a palavra "**CÃO**" foi escrita de maneira diferente para

A) indicar que o gato estava assustado.
B) mostrar que o gato estava gritando.
C) revelar que o gato estava dando uma ordem para o cão.
D) sugerir que o gato estava pedindo ajuda para o cão.

Leia o texto abaixo.

Esconde-esconde

Brincando de esconde-esconde,
todo mundo se escondeu.
O pato correu, correu.
Num buraco se meteu.

O tatu foi lá pra árvore.
Se escondeu bem na raiz.
Tamanduá se escondeu,
mas esqueceu do nariz...

O rato foi bem depressa
pra debaixo do tapete.
Ninguém vai achar a pulga
que é menor do que alfinete.

Tem um bicho escondidinho...
Quero ver se tu descobres
de quem é este rabinho...

MAZZETTI, Maria. Disponível em: <http://baudashistoriasepoemas.blogspot.com.br/search/label/Maria%20Mazzetti>. Acesso em: 30 mar. 2016. (P050503H6_SUP)

14) (P050812H6) Esse texto é

A) um poema.
B) um trava-língua.
C) uma fábula.
D) uma peça de teatro.

Leia o texto abaixo.

Você sabia que as orcas são os maiores golfinhos do mundo?
Popularmente conhecida como baleia, a espécie pode medir até nove metros.

Nos clássicos do cinema que mostram a vida marinha, as orcas chamam atenção pelo tamanho e, por vezes, pelo ar misterioso e aterrorizante. [...]

"Apesar de ser chamada de baleia, a orca é uma espécie de golfinho", explica Julio Cardoso, fotógrafo e fundador do "Projeto Baleia à Vista".

O especialista destaca o comportamento social das orcas, característica típica dos golfinhos. "Elas têm uma sociedade matriarcal, em geral liderada pela fêmea mais velha, com mais conhecimento sobre a caça. As avós são muito importantes, pois cuidam e ensinam os filhotes e jovens depois do desmame", diz.

G1. *Você sabia que as orcas são os maiores golfinhos do mundo?* 2020. Disponível em: <https://glo.bo/30MZbAN>. Acesso em: 7 out. 2020. Fragmento. (P050661I7_SUP)

15) (P050661I7) Qual é o tema desse texto?

A) A sociedade matriarcal das orcas.
B) As orcas serem uma espécie de golfinho.
C) O hábito de caça das orcas.
D) Os clássicos do cinema sobre as orcas.

Leia o texto abaixo.

O sítio do Pica-pau-amarelo

O sítio do Pica-pau-amarelo fica longe das cidades grandes e da poluição. Lá, as pessoas vivem aventuras fantásticas. Dona Benta, uma velhinha simpática, gosta de contar fabulosas histórias e brincar com seus netos Pedrinho e Narizinho. O menino adora aventuras e caçadas. A menina gosta de ouvir histórias.

No sítio, existe uma boneca de pano, muito curiosa, travessa e tagarela que se chama Emília. Ela vive gritando para lá e para cá. A boneca foi criada pela tia Nastácia, a cozinheira do sítio. Ela é uma senhora muito religiosa e adora contar histórias folclóricas.

Disponível em: <http://image.slidesharecdn.com/monteirolobato3ano-130408192808-phpapp01/95/monteiro-lobato-3-ano-9-638.jpg?cb=1365449383>. Acesso em: 22 mar. 2016. Fragmento. (P031196G5_SUP)

16) (P031196G5) De acordo com esse texto, a boneca de pano chama-se

A) Benta.
B) Emília.
C) Narizinho.
D) Nastácia.

Leia o texto abaixo.

Picolé de frutas amarelas

Ingredientes
3 mangas (maduras)
1 maracujá
Suco de 1/2 limão

Comece aqui!
1. Peneire o maracujá, tirando as sementes.
2. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
3. Coloque em forminhas de picolé e deixe no congelador por no mínimo quatro horas.
4. Depois é só desenformar e saborear. [...]

Disponível em: <http://nossoamiguinho.cpb.com.br/picole-de-frutas-amarelas/>. Acesso em: 10 jan. 2020. (SUP02003617)

17) (P020195I7) Esse texto serve para

A) anunciar um produto.
B) convidar para um evento.
C) deixar um recado.
D) ensinar a fazer um alimento.

Leia o texto abaixo.

Luz poluidora

Quem mora em cidade grande já sabe. É difícil encontrar o céu repleto de estrelas brilhantes ao olharmos para o alto à noite.

Isso não significa que elas sumiram! É culpa da poluição luminosa. Veja sua rua: há postes que iluminam tudo – até o céu!

Os holofotes e as luzes de lojas e casas pioram a situação. A luz atinge a poeira, o vapor e os gases da atmosfera, e tornam o céu urbano mais claro à noite. Assim fica impossível enxergar o espaço.

BALDUINO, Ludmilla. *Luz poluidora*. *Recreio*, ano 12, n. 608, nov. 2011. p. 20. Fragmento. (P031332G5_SUP)

18) (P031332G5) Qual é o assunto desse texto?

A) A cidade grande.
B) A poluição luminosa.
C) Os gases da atmosfera.
D) Os postes da cidade.

Leia o texto abaixo.

O melhor milho

Conta-se a história de um agricultor que, há vários anos, tinha a melhor plantação de milho da região.

Na altura da entrega de um prêmio, um jornalista ali presente perguntou-lhe qual era o seu segredo.

– Eu partilho sempre a semente do meu milho com os meus vizinhos.

Perante o ar de admiração do repórter, ele continuou:

– O vento leva o pólen do milho maduro de campo para campo. Se os meus vizinhos cultivarem milho inferior, a polinização degradará a qualidade do meu milho. Por isso, para eu poder ter milho bom, tenho de ajudar os meus vizinhos a cultivarem milho bom também.

O mesmo se passa com outras dimensões da vida.

Se queres ser feliz, tens de ajudar os outros a encontrarem a felicidade.

O bem-estar de cada um está ligado ao bem-estar de todos.

Disponível em: <https://contadoresdestorias.wordpress.com/2008/02/07/o-melhor-milho//>. Acesso em: 25 jan. 2019. (SUP040061H6)

19) (P040509H6) Nesse texto, o agricultor demonstrou ser

A) vaidoso.
B) paciente.
C) generoso.
D) corajoso.

Leia o texto abaixo.

O rei e os dois falcões

Um rei foi presenteado com dois jovens falcões. Este, imediatamente, contratou um mestre em falcões para treiná-los. Depois de vários meses, o instrutor disse ao rei que um dos falcões foi bem educado, mas não sabia o que estava acontecendo com o outro. Desde que ele tinha chegado ao palácio, ele não havia se mudado de galho, ainda tinha que levar comida diariamente a ele.

O rei chamou diversos [...] especialistas em aves, mas nenhum pôde fazer o pássaro voar. Desesperado, ele emitiu um decreto proclamando uma recompensa para aqueles que fizessem o falcão voar.

Na manhã seguinte, o rei viu o pássaro voando em seus jardins.

– Traga o autor deste milagre! – ordenou o rei.

Apareceu diante dele um simples camponês. O rei perguntou:

– Como você conseguiu fazer o falcão voar? Você é um mago?

– Não foi muito difícil meu rei – disse sorrindo o homem. – Eu só cortei o galho em que ele estava. Naquela ocasião, o pássaro foi deixado sem nenhuma alternativa senão levantar voo.

365 Histórias Encantadas para divertir e sonhar. Caxias do Sul: Culturama, 2016. Fragmento. (SUP040117I7)

20) (P040197I7) De acordo com esse texto, quem emitiu um decreto para fazer o falcão voar?

A) O camponês.
B) O instrutor.
C) O mago.
D) O rei.

Leia o texto abaixo.

Rúcula com *chantily*

– Sai pra lá. Você tá me apertando!
– Você é que está com o pé na minha cara, ô!
– Ops... Tá ouvindo? Que música legal. Calminha, calminha... Dá um soninho...
– Acorda, seu preguiçoso! Não vê que tá na hora da gororoba? Olha ela aí.
– Hum! Salada de tomate, queijo fresco... Epa, rúcula com *chantily*?!
– Rúcula com *chantily*?! Hummm! É, até que ficou bom.
– Tô satisfeito! Agora é que está dando um soninho...Vou até esticar as pernas...Ei, dá pra tirar o cotovelo daí?
– Para de gritar, moleque! Quieto. Ela tá lendo outro capítulo da história. Será que a Alice vai sair dessa encrenca?
– Eu gosto é do coelho nervosinho! "Ai, ai, meu Deus, ai, ai, meu Deus, é tarde, é tarde!"
– Puxa, hoje o tempo passou rápido. Olha só! Já tá na hora da gororoba esperta de novo.
– Sobremesa: sorvete de morango! Oba!
– Eu adoro sorvete, mas ela tinha que colocar cobertura de massa de tomate? E ainda com queijo ralado?!
– Escuta! Parece que o papai chegou... Puxa, ela ficou superfeliz!
– Ouve! Presente, flores e cartão... Não escutei bem, que foi que ele disse pra ela?
– "Feliz Dia das Mães."
– Caramba, ainda nem nascemos e eles já estão comemorando?!
– Apressadinhos.

BRAZ, Luiz; YAMASHITA, Tereza. *Dias incríveis*. São Paulo: Caliis, 2006. p. 16. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050317C2_SUP)

21) (P050318C2) Essa história acontece

A) em um restaurante.
B) em uma biblioteca.
C) na barriga da mãe.
D) na cama da mãe.

Leia o texto abaixo.

O gato e as ratas

Havia uma casa completamente cheia de ratas. Um gato soube disso e foi até lá [...]. Mas elas, vendo que estavam sendo caçadas [...], resolveram ficar escondidas em sua toca.

Não podendo pegá-las, o gato planejou uma armadilha para que elas saíssem. Subiu no alto de uma viga e deitado nela se fingiu de morto. Porém, uma das ratas apareceu, o viu e lhe disse:

– Escuta aqui, amiguinho! Mesmo que você fosse um saco de farinha eu não me aproximaria de você.

MORAL: [...] Tome sempre muito cuidado com o muito lindo e atraente que lhe oferecem.

Disponível em: <http://migre.me/t0kQb>. Acesso em: 16 fev. 2016. Fragmento. (P050197H6_SUP)

22) (P050199H6) Nesse texto, no trecho "– Escuta aqui, amiguinho!", o travessão foi utilizado para

A) apresentar uma explicação.
B) indicar um comentário do narrador.
C) marcar uma fala de um personagem.
D) separar uma informação.

Leia o texto abaixo.

O sol azul

A professora pediu para todo mundo fazer um desenho. O Beto abriu o caderno, cheinho de folhas brancas. Bateu o olho no giz de cera azul, pegou e fez um Sol. E o sol pode ser azul?

Claro! E sabe o que mais? Também pode ser verde, rosa, vermelho e até cinza com bolinhas roxas. No céu de verdade, o Sol parece que é amarelo, mas isso é no céu de verdade! No papel, pode de todo jeito. [...]

Na imaginação, o Sol pode ser diferente. A menina também. Ela pode ter laço de fita ou chapéu na cabeça. Pode ter cabelo comprido, curto, solto ou preso – e até ser careca! O menino pode ser grande ou pequeno, sério ou risonho, colorido por dentro ou levar só um contorno de lápis preto.

A imaginação não dá muita bola para a realidade, não. Ela é mais amiga da fantasia, da liberdade, da arte e da vontade!

O Beto aproveitou o sol azul e fez uma árvore amarela. Ele achou que ficou bonito. E não é que ficou mesmo? [...]

O Beto olhou para o papel: ele tinha agora um sol azul, uma árvore amarela e até uma nuvem em forma de flor. A nuvem parecia voar no caderno, mas ela voava na cabeça do Beto, onde cabia muito mais.

– Professora, o Beto fez um sol azul! – gritou o João do fundo da sala. [...]

Quando a professora chegou até os dois, o João tinha desenhado uma montanha listrada. Aposto que você nunca viu uma montanha listrada. Mas o João, na cabeça dele, já.

PRATA. Liliane. O sol azul. In: *Liliane Prata*. Disponível em: <https://bit.ly/2PjbLV8>. Acesso em: 1 fev. 2018. Fragmento. (P060149H6_SUP)

23) (P060149H6) Nesse texto, no trecho "**Quando** a professora chegou até os dois,..." (ℓ. 19), a palavra destacada tem ideia de

A) causa.
B) condição.
C) finalidade.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://zip.net/bwqLQJ>. Acesso em: 10 fev. 2015. (P050261H6_SUP)

24) (P050262H6) No segundo quadrinho desse texto, o menino está

A) cansado.
B) curioso.
C) preocupado.
D) triste.

Leia o texto abaixo.

Você sabia...

Ufa! Pelo menos nossos bichos de estimação estão livres de contrair essas três doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Por quê? Bem, ao que tudo indica, os vírus da dengue, chikungunya e zika infectam exclusivamente os primatas, grupo ao qual pertencem, por exemplo, os gorilas, os micos, os chimpanzés e os humanos, como eu e você.

É bem verdade que o mosquito – ou melhor, a fêmea do *Aedes aegypti*, que necessita de sangue para nutrir seus ovos – pode picar cachorros, gatos, aves e outros bichos. Mas os vírus da dengue, chikungunya e zika que ela pode transmitir nessa picada só encontram organismos propícios para se desenvolver nos primatas. [...]

COSTA, Henrique Caldeira. Você sabia... In: *CHC*. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/31c3Uvp>. Acesso em: 31 jul. 2020. Fragmento. (P050621I7_SUP)

25) (P050621I7) Esse texto foi escrito para

A) apresentar uma crítica.
B) dar uma informação.
C) fazer um alerta.
D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Toque-toque... A palavra pode entrar?

Você já parou para pensar sobre a quantidade de palavras que existem na língua portuguesa? A gente bem que podia descobrir esse número se pegasse aquele dicionário que fica lá na estante e contasse cada palavra dentro dele... O que você acha? Será que daria certo?

A resposta é não! Sabe por quê? Porque os dicionários carregam apenas uma parte de todas as palavras que existem em uma língua. [...]

Como novas palavras surgem a todo momento, é natural que os dicionários mais novos tenham palavras mais "fresquinhas" do que os dicionários mais antigos. [...]

Por uma questão prática, os dicionários de papel não podem deixar todas as palavras entrar: quanto mais palavras são colocadas lá dentro, maior e mais pesado fica o dicionário. Um dicionário muito grandão e pesado não cabe na mochila, ora bolas!

A boa notícia é que isso está mudando. Os dicionários de internet não pesam na mochila e, por isso, podem dar abrigo a um número maior de palavrinhas. [...]

Ah, e se você quiser fazer um experimento com dicionários, aqui vai uma ideia: pegue dois dicionários diferentes (pode ser de papel ou de internet) e compare o conjunto de palavras que aparecem entre "abacate" e "abelha". Hmmm... Já estou curiosa para saber o resultado!

SILVA, Bruna da. Toque-toque... A palavra pode entrar? In: *Linguarudo*. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3hYPhCl>. Acesso em: 31 jul. 2020. Fragmento. (P050613I7_SUP)

26) (P050613I7) De acordo com esse texto, os dicionários de papel

A) comparam o conjunto de palavras.
B) não pesam na mochila.
C) não podem deixar todas as palavras entrar.
D) podem dar abrigo a um número maior de palavrinhas.